



**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
Projeto Institucional UNIP**

**O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIP E A EDUCAÇÃO BÁSICA:
PROMOVENDO SABERES E PRÁTICAS DOCENTES**

I Apresentação da Proposta

A Universidade Paulista (UNIP), em consonância com os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, explicitados no artigo 6º da Portaria CAPES nº 90, de 25/03/2024, dentre outros o de, “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica”, apresenta a proposta do Projeto Institucional PIBID – 2024/2025, intitulado “O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIP E A EDUCAÇÃO BÁSICA: PROMOVENDO SABERES E PRÁTICAS DOCENTES” contando com a participação do curso de Pedagogia. Esta proposta tem como objetivo precípuo proporcionar formação dos estudantes de licenciatura em Pedagogia da UNIP articulada com o exercício da docência no âmbito de escolas de educação básica.

São 04 subprojetos que contemplam as áreas de Alfabetização, Pedagogia, Educação Especial Inclusiva e Licenciaturas Interdisciplinares. Com a proposição destes subprojetos, a UNIP apresenta sua proposta de formação inicial de futuros professores, que se realiza no âmbito universitário, e se complementa por meio da formação que acontece no exercício da docência em escolas de educação básica. Desse modo, esta proposta vai ao encontro do que é preconizado no Art. 5º da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica no tange aos princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. De modo mais efetivo, ela assegura “[...] a articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente.” (Brasil, 2024, p. 4).

Em se tratando de formação de professores, entendemos que, para além do ambiente acadêmico, ser necessária a articulação da Universidade com a comunidade na qual se insere e por meio da qual realiza seus pressupostos. Esse entendimento se torna relevante ao tratar-se da UNIP, pois é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que possui estrutura multicampi, constituída de 24 campi no Estado de São Paulo e 3 localizados fora deles (Brasília, Goiânia e Manaus). Essa característica concede à UNIP a possibilidade de conhecer e interagir com um conjunto de diferenças regionais, culturais, educacionais e geográficas (dentre outras), o que consolida o cumprimento de sua responsabilidade na formação de profissionais. Cumpre lembrar que a “[...] UNIP está comprometida com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a

qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnicos e politicamente competentes e buscando desenvolver soluções para problemas locais, regionais, nacionais e internacionais.” (PDI 2018-2027, p. 26).

O Projeto Institucional PIBID está sustentado na articulação da formação que se efetiva por meio do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de licenciatura em Pedagogia, no âmbito da Universidade, com a formação que se realiza in loco em escolas da Educação Básica. Na perspectiva do PPC do curso de Pedagogia, assim como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIP, a formação dos futuros professores da Educação Básica se efetiva por meio de diferentes saberes e práticas existentes tanto no âmbito universitário quanto nas escolas, *lócus* privilegiado para o desenvolvimento da identidade profissional.

Em face ao exposto, a implementação deste projeto do PIBID/UNIP se constitui em novas possibilidades de ampliação da vivência do exercício da docência pelos seus licenciandos, privilegiando a integração entre os alunos da Educação Básica e da Educação Superior, assim como os professores em exercício nesses níveis de ensino. Em termos mais abrangentes, o PIBID/UNIP, em sua essência, focalizará o desenvolvimento de diversos diálogos sobre a educação, conforme o preconizado na Portaria Capes nº 90/2024, assim como na Resolução CNE/CP nº 4/2024 com construção permanente de saberes e práticas sobre a ação docente, contemplando diferentes áreas de formação, de forma interdisciplinar.

Entendemos que, quanto maior for a proximidade e a oportunidade de inserção dos licenciandos nos diversos momentos do cotidiano da Educação Básica, mais sólido e consolidado será o seu processo formativo e desenvolvimento profissional. Ademais, acreditamos que o desenvolvimento do projeto PIBID/UNIP extrapola a inserção do licenciando em seu *lócus* de futura atuação profissional, ele colabora com o cumprimento de metas do Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-2024), assim como com o compromisso institucional da UNIP no que concerne à prestação de serviços à comunidade. Parte-se do entendimento de que “Por meio dos serviços prestados a Universidade estabelece com a comunidade uma relação de reciprocidade, na qual é possível diagnosticar demandas e necessidades específicas e preparar o aluno para atendê-las. Essa via de mão dupla possibilita uma atualização constante do serviço prestado e estimula a busca de soluções para os problemas identificados e que, por sua vez, leva a produção de novos conhecimentos completando o ciclo. Por essas características a prestação de serviços está prevista nos PPCs de diversos cursos da Universidade.” (PDI 2018-2027, p. 82).

Para a composição do universo das escolas participantes deste projeto, o PIBID/UNIP contará com o envolvimento de escolas das redes municipal e estadual de ensino, que apresentaram diferentes resultados no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2021. As ações contidas neste projeto articularão ensino, pesquisa e extensão com vistas a proporcionar tanto aos pibidianos (estudantes universitários), futuros docentes, quanto aos professores das escolas, oportunidade de construir saberes e práticas docentes de forma a fortalecer a educação básica, assim como ações



curriculares da Universidade. Para tanto, a UNIP empreenderá esforços no sentido de assegurar a participação, tanto dos iniciantes na docência quanto dos professores supervisores e dos estudantes em eventos científicos como Seminários, eventos, cursos, e outras modalidades inerentes ao PIBID que forem realizadas. Ademais, espera-se que essa relação de troca de saberes entre a universidade e as escolas reverbere em recursos educacionais, assim como na elaboração de práticas inovadoras.

O PIBID/UNIP proporcionará espaço para produção e divulgação dos trabalhos e recursos educacionais desenvolvidos de forma coletiva durante o período de implementação do projeto com vistas a fortalecer os laços entre as duas instâncias educativas. Para o desenvolvimento do PIBID/UNIP 2024-2026, propomos a participação de 21 estudantes em 04 subprojetos propostos totalizando 84 alunos bolsistas. Quanto ao número de professores supervisores, propõe-se 1 (um) professor supervisor para cada grupo de 7 (sete) alunos bolsistas. A carga horária mensal proposta é de 40h (quarenta horas) para dedicação às atividades desenvolvidas no subprojeto.

II Justificativa

É sabido que são muitos os desafios enfrentados pela educação brasileira, dentre eles a melhoria do ensino oferecido aos alunos nas escolas de educação básica. Essa qualidade prende-se a diversos fatores que vão desde as condições de infraestrutura física das escolas e os recursos humanos à formação inicial de professores, que se responsabilizarão por ministrar componentes dos currículos desenvolvidos. A qualidade, assim como sua melhoria demandam investimentos na formação docente, inicial e continuada, meta consubstanciada no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

Ao se diagnosticar a situação educacional no Estado de São Paulo no que se refere à adequação da formação docente (ADF) que é um indicador produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira que demonstra a proporção de professores de cada escola que têm a formação adequada para a disciplina que leciona, toma-se conhecimento da carência existente. Tomando-se como base a ADF (2023) do Estado de São Paulo, constata-se que na educação infantil (creches e pré-escolas) conta 72,1% de professores do grupo 1, ou seja, “Docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.” No caso dos anos iniciais, esse indicador é levemente maior (84,4%), mas ainda preocupante, pois é nessa etapa da educação que os alunos passam pelo processo de alfabetização e, no estado mais rico do país, 15,6% dos professores não têm licenciatura em Pedagogia e, na educação infantil, esse percentual chega 27,9%.

Outro indicador que mede a qualidade da educação no país é o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). No caso do estado de São Paulo, para os anos iniciais do ensino fundamental, a meta projetada para 2021 era 6,6, mas as escolas nesse nível de ensino obtiveram, em média,

6,1. Sabe-se que esse resultado pode ter sido impactado pela pandemia de covid-19, mas a qualidade da formação de professores, também não pode ser ignorada.

No caso da Rede Estadual de São Paulo (Seduc) o IDEB observado em 2021 no que se refere ao Ensino Fundamental, apontaram índices de 6,6 e 5,2 respectivamente, para os anos iniciais e para os anos finais, o que coloca à mostra a necessidade de ações conjuntas que possam reverter esse quadro. A nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021 mostra que a rede estadual se encontra no nível de proficiência (214,44 e 226,9), mas a meta é o nível avançando.

Nesse contexto, entende-se que a inserção de estudantes de Pedagogia no âmbito das escolas de educação básica por meio do PIBID, propiciará a eles condições para experienciar o espaço em que futuramente atuarão como docentes. Nesse espaço, com as diferenciadas ações que serão desenvolvidas os licenciandos darão continuidade à aquisição dos saberes docente (os da experiência, os do conhecimento e os pedagógicos). Por saberes da experiência entende-se todos aqueles que o licenciando vai adquirindo ao longo de sua vida, desde as primeiras experiências vivenciadas como aluno do ensino fundamental, observando como seus professores relacionam-se com ele e com os demais alunos em sala de aula, como ministra os conteúdos, como os avalia etc.; por saberes do conhecimento, os conteúdos específicos estudados ao longo da graduação, conteúdos estes que serão trabalhados; e, por saberes pedagógicos entende-se o como trabalhar metodologicamente com os conteúdos específicos, a relação estabelecida entre professor-aluno/conhecimento (Libâneo, 2009).

A inserção de licenciandos de Pedagogia nas escolas participantes do PIBID 2024 possibilitará que eles conheçam a realidade de cada uma delas, suas possibilidades e seus limites. Nessa perspectiva, as ações que serão desenvolvidas por esses estudantes no espaço da escola lhes permitirão ter uma visão mais ampla da docência e da escola, o que os fará se interrogar quanto à sua profissão, ao seu fazer docente, de forma interdisciplinar, buscando não só respostas, mas novas indagações, colocando em evidência que um saber se completa no outro (Perez, 2019), preparando-se para se ver enquanto docente, para atuar, futuramente seja como professor ou gestor da educação básica.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas;

Este projeto institucional, tomando-se como referência os Objetivos da Iniciação à Docência – Portaria Capes nº 90/2024, em termos de objetivo geral buscará inserir os licenciandos de Pedagogia no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem por meio de parceria entre a UNIP a rede de escolas públicas municipais e estaduais de São Paulo.

Em termos de objetivos específicos, pretende-se:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, potencializando no bolsista de iniciação à docência a capacidade de identificar

os problemas concernentes à prática educativa, utilizando o referencial teórico-metodológico disponível para compreender suas causas e consequências e propor alternativas de solução;

- b) contribuir para a valorização do magistério, com uma formação sólida que subsidie a capacidade de relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura da UNIP, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d) inserir os licenciandos de Pedagogia no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros professores e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, conforme o preconizado na Resolução CNE/CP nº 4/2024;
- g) contribuir para que os estudantes de Pedagogia se apropriem da cultura escolar, construída no magistério, por meio da reflexão sobre saberes, fazeres e peculiaridades do trabalho docente.

São metas e respectivas estratégias do projeto:

- a) garantir, no primeiro mês de implementação do projeto, que todos os alunos selecionados sejam inseridos no cotidiano de escolas parceiras, a partir da mobilização institucional, através de editais de seleção de discentes, realizada pelos professores coordenadores de área;
- b) assegurar, durante o período de implementação do projeto, que todos os estudantes integrantes do Projeto PIBID/UNIP participem de atividades de planejamento, observação e execução de ações nos diferentes espaços escolares;
- c) assegurar a todos os estudantes selecionados pelo PIBID/UNIP, durante o período de implementação do projeto, o aperfeiçoamento de habilidades de leitura, escrita e fala; a realização de experiências com a articulação entre teoria e prática; a formação de futuros professores da educação básica, com uma sistemática definida de produção de materiais didáticos, grupos de estudos, registro escrito de atividades pedagógicas, relatórios sobre práticas elaboradas e aplicadas.

É meta deste projeto, também o aumento do nível de valorização do magistério, cuja estratégia seja a realização de debates, intervenções pedagógicas, estudos que valorizem o papel do docente na sociedade, levantamento de desafios a serem enfrentados e possíveis soluções. Além disso, durante o período de implementação deste projeto, pretendemos potencializar a articulação entre a UNIP e as escolas



parceiras, com a estratégia da realização de encontros/reuniões para efetivar articulação entre a Universidade e as Escolas. Cumpre informar que essa já é uma ação estratégica da UNIP que ocorre nos diferentes campi do Estado de São Paulo, assim como em outras regiões. Todavia, acreditamos que o PIBID/UNIP poderá potencializar ainda mais essa relação já consolidada.

IV - Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto:

A iniciação da UNIP no ensino superior se deu em 1972, por meio do Instituto Unificado Paulista – IUP, com a oferta dos cursos de Letras, Pedagogia, Comunicação Social e Psicologia, reconhecidos pelo Decreto Federal nº 77.546/1976. Posteriormente, foi autorizado a funcionar, como habilitação do curso de Letras, o curso de Tradutor e Intérprete, também, reconhecido pelo Decreto nº 77.546/1976.

Pedagogia e Letras fazem parte da história da Universidade, os demais cursos foram criados com base na necessidade do atendimento às recentes alterações na LDB garantindo a universalização da educação infantil (pré-escola) e do ensino médio até 2016, conforme o previsto no PNE (2014-2024). A criação de cursos novos, especialmente, na área de formação de professores sempre fez parte das metas e estratégias da UNIP presentes no seu PDI cujas alterações são feitas com base em estudos sistemáticos da realidade educacional brasileira, assim como às metas do PNE. Sabe-se que o cumprimento dessas metas tem demandado e demandarão, nos próximos anos, imenso esforço do poder público e das instituições formadoras para a sua cobertura com profissionais formados nas diversas áreas e níveis de ensino.

Mais recentemente, a UNIP, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem definido metas e estratégias alinhadas às políticas educacionais brasileiras. Em relação à formação de professores, foi investido na ampliação da oferta de cursos de licenciaturas nas modalidades presencial e a distância. Atualmente, a UNIP conta com as seguintes licenciaturas: Letras (Português, Português e Inglês, Português e Espanhol), Matemática, Educação Física, Química, Ciências Biológicas, Física, Filosofia, Geografia, Pedagogia, história e Sociologia.

Para assegurar a qualidade da formação inicial de professores, assim como para implementar uma política institucional de formação docente, a UNIP conta com duas instancias importantes vinculadas à Vice-Reitoria de Graduação, são elas: Coordenadoria de Estágios (CEE) em Educação e a Comissão de Qualificação e Avaliação de Cursos (CQA). A CQA é o órgão responsável pela qualificação dos cursos e pelas avaliações externas dos estudantes promovidas pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação, conforme o previsto no artigo 35 do Regimento Geral da Universidade. A CEE, por sua vez, é responsável pela supervisão do estágio supervisionado de todas as licenciaturas, assim como pela proposição de projetos de formação docente, como é o caso da Prática como Componente Curricular (PCC).

A CEE conta com um coletivo de mais de 50 professores pesquisadores com formação nas diferentes áreas do conhecimento (educação e demais áreas de ensino), todos eles licenciados e com cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Complementarmente, a CEE conta com um departamento que é responsável pela validação da documentação de estágio supervisionado como é o caso



do Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades, dentre outros. No caso da CQA, o time é composto por professores especialistas em todas as áreas, pois cabe a eles a elaboração de materiais pedagógicos de diferentes naturezas e formar professores com foco na melhoria da qualidade da docência no âmbito universitário.

Outro segmento da Universidade que colabora com a implementação da política de formação de professores, assim a aproximação dos cursos de licenciatura com as redes de educação básica é a Coordenadoria Administrativa Estágios e Carreiras. A UNIP possui ambientes que são preparados para propiciar ao estudante a experiência e a prática de sua formação curricular, considerando o atendimento humano, ético e assistencial e preparando-o para o mercado de trabalho.

Além da vivência profissional na área de atuação da carreira escolhida, a Universidade Paulista – UNIP visa à colocação de seu aluno no mercado de trabalho. Para isso, a Coordenação Administrativa (Estágios e Carreiras) fomenta parcerias com redes de ensino e agentes de integração e disponibiliza espaço exclusivo para divulgação de oportunidades de vagas de Estágio, Trainee, PJ, CLT contribuindo para a empregabilidade. No caso específico das licenciaturas, essa Coordenadoria firma convênios com as redes de educação básica para garantir a realização do estágio supervisionado obrigatório dos estudantes da UNIP.

As ações para a Institucionalização da Iniciação à Docência é fato no processo de formação docente da UNIP desde 2014. No período de 2014 a 2018, foi implementado o projeto “A integração universidade-escola e a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental”. Esse projeto do PIBID, no âmbito da UNIP, revelou-se como profícuo, possibilitando articular o que se aponta como sendo as três funções essenciais da universidade brasileira: as atividades de pesquisa, de ensino e de extensão, integradas nos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do curso de Pedagogia.

A implantação do Projeto PIBID/UNIP “A integração Universidade-Escola e a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental” teve um forte impacto na formação das alunas participantes do projeto, na medida em que, o PIBID configura-se como uma possibilidade frutífera de realização dos exercícios necessários à formação docente. Destaca-se que as bolsistas do projeto se tornaram, no decorrer do ano, mais seguras de si no que concerne à sua atuação como futuras professoras. Percebeu-se que essa nova postura está alicerçada no fato de que o PIBID possibilita uma formação em estreita articulação com as unidades escolares, ou seja, no local onde se realiza o trabalho pedagógico.

A escola parceira pôde contar com a colaboração de um grupo de alunas que assumiram a responsabilidade de trabalhar em parceria com a professora supervisora com um grupo de alunos que, *a priori*, apresentavam sérios problemas de ordem disciplinar, mas que foram compreendidos pela equipe de bolsistas e a professora cujo resultado foi uma aprendizagem bastante significativa mesmo diante dos desafios enfrentados com a Reorganização Curricular implantada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Por fim, cabe destacar que a UNIP, por meio da Coordenação Geral de Pedagogia, apoiada pela Vice-Reitoria de Graduação e o Instituto de Ciências Humanas, tem firmado parceria com Secretarias de Educação, assim como Diretorias Regionais de Ensino com



vistas à proposição de projetos de formação continuada de professores da educação básica. Essas ações são realizadas por professores da UNIP, especialmente, do curso de Pedagogia e da CEE.

V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

A UNIP, pelo seu histórico em relação à formação inicial de professores, evidencia sua capacidade técnico-operacional para a implementação do Projeto intitulado “O curso de licenciatura em pedagogia da UNIP e a educação básica: promovendo saberes e práticas docentes”. Cumpre lembrar que, desde sua criação, no início dos anos de 1970, a formação de professores faz parte de suas metas institucionais. De lá para cá, foram criados outros cursos de licenciatura que ajudam a explicar o comprometimento da Universidade com as políticas de formação de professores no Brasil. Além disso, a UNIP presa pela qualidade da formação inicial de professores mantendo quadro de formadores (docente) altamente qualificado, todos eles formados em suas áreas de atuação, assim titulados em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestres e doutores).

Outro aspecto que configura sua capacidade técnico-operacional é monitoramento da qualidade formação realizada no âmbito da Universidade por meio da CQA, assim como as ações formativas realizadas, também por meio da CQA. Essas ações reverberam na melhoria da qualidade da formação inicial dos professores que se manifesta, por exemplo, por meio dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). No ano de 2021, mesmo diante dos desafios da pandemia, o curso de Pedagogia foi avaliado em 23 *campi*, todos eles obtiveram resultados satisfatórios (3 e 4), quando a análise se volta para o ano de 2017, esse desempenho é ainda melhor, a maior parte dos *campi* obteve conceitos 4 e 5.

Em relação à infraestrutura, a UNIP possui os mais completos, sofisticados e atualizados laboratórios do Brasil, assim como com salas de aulas amplas, iluminadas e ergonômicas, laboratórios de Informática, convênios com empresas produtoras de software, permitindo o acesso dos corpos docente e discente a produtos atualizados de mercado, tanto via mídia como via “download”, teatros e auditórios, na maioria dos “campi”, utilizados tanto para apresentações artísticas como para ciclos de palestras e seminários, transmissão de eventos a todos os campi através da TV Web UNIP ou através de canal de satélite, recursos didáticos audiovisuais, tais como: computadores, projetores multimídia, retroprojetores, TVs, DVD Players, sistemas de som, etc. Todos esses recursos estarão disponíveis para a realização das atividades de formativas dos participantes do PIBID (estudantes e supervisores).

Como contrapartida, a UNIP já concede para estudantes aprovados no Concurso de Bolsas, bolsas de estudos integrais. As bolsas são distribuídas de acordo com o desempenho/potencial do candidato e, também, de forma que todos os *campi* da UNIP sejam contemplados. Além disso, a UNIP, historicamente, tem parcerias com as redes públicas de educação básica cedendo suas dependências para a realização de cursos de formação continuada, assim como apoia seus professores para participarem desses projetos.

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto:

A UNIP já possui convênios e articulações com a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, assim como com diversas secretarias dos municípios onde os campi estão localizados e representantes das escolas. A partir desses convênios firmados, os estágios curriculares das licenciaturas são realizados nas escolas conveniadas. A existência desses convênios facilita o diálogo entre as secretarias e a UNIP, representado pela Vice-Reitora de Administração e Finanças, Vice-Reitora de Graduação e a intermediação da Coordenação Administrativa (Estágios e Carreiras) e a Coordenação Institucional do PIBID.

A Coordenação Geral do curso de Pedagogia trabalha há mais de 30 anos na rede estadual paulista, atuando principalmente no âmbito da formação continuada de professores e gestores. Essa aproximação da Pedagogia com essa rede de ensino favorece a implementação do projeto, assim como a alargar as relações entre a universidade e a Seduc-SP. Pretende-se a partir deste projeto ampliar as ações de aproximação e integração das escolas estaduais que fizeram parte das edições anteriores do PIBID UNIP, assim como têm convênios firmados para a realização de estágios obrigatórios, através da implementação dos subprojetos e da participação ativa nos eventos e ações interinstitucionais como Congressos, Seminários, Fóruns, reuniões periódicas, além do compromisso com a divulgação e publicação das ações desenvolvidas no período. Esse mesmo esforço será realizado para a aproximação da UNIP com as redes municipais de educação básica.

O presente projeto propõe também dar continuidade a essas ações exitosas desenvolvidas ao longo dos anos em que a UNIP tem participado do PIBID, assim como ampliá-las com a inclusão de novos municípios a serem contemplados pelo projeto. A UNIP já possui mais de cinco décadas de experiência na oferta de cursos de licenciatura e articulação de ações junto as secretarias de educação, tendo sido contemplada e participado ativamente de outras edições do PIBID promovidas pela CAPES. Por meio dos subprojetos, as licenciaturas desenvolverão ações pautadas em linhas teórico-metodológicas que colocam o aluno no papel de protagonista no processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, partiremos também das experiências exitosas e das eventuais dificuldades encontradas anteriormente para estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática no novo fazer pedagógico.

Em relação ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras, a Coordenação de Área, assim como a Coordenação Institucional e a Coordenação Geral de Pedagogia desenvolverão, em conjunto com a gestão das escolas participantes, ações com foco na inserção dos estudantes no âmbito das escolas de educação básica. Pretende-se com isso, estabelecer alguns protocolos de convivência levando em consideração as especificidades formativas das bolsistas, as rotinas inerentes ao cotidiano das escolas de educação básica, suas regras de convivências e as concepções de educação e formação docente das redes e da UNIP. Pretende-se ainda, dialogar com a instituição parceira, no intuito de esta criar espaços à participação do licenciando-bolsista na rotina



escolar, tais como: atividades de sala de aula (regências assistidas por um professor titular de cargo/função na escola parceira, aulas de reforço e projetos), reuniões pedagógicas, HTPC, encontros entre pais e mestres e outros eventos presentes no dia a dia da escola.

Complementarmente, pretende-se, previamente, trazer os professores supervisores das escolas de educação básica selecionados para atuar como supervisoras de projeto com vistas a conhecer a UNIP, assim como as bolsistas participantes do PIBID. Acredita-se que este contato inicial será fundamental para a aproximação das bolsistas com os professores supervisores, pois eles terão um envolvimento direto na implementação do projeto. Faz-se necessário compreender que o estabelecimento de uma postura de valorização e respeito às atividades pedagógicas realizadas na escola e saberes construídos pela equipe pedagógica (TARDIF, 2010) contribuirá para a formação das bolsistas.

Quanto à participação dos professores da rede como Supervisores ocorrerá mediante aprovação em processo seletivo. Esta seleção será realizada de acordo com o contido no artigo 45 da Portaria Capes 90/2024. Após esta etapa, os selecionados (bolsistas e supervisores) participarão de uma reunião geral para conhecimento de detalhes da proposta, estabelecimento dos grupos de trabalho (direcionamento dos licenciandos bolsistas para as várias escolas participantes) e programação das atividades iniciais.

Por fim, quanto ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades, serão estabelecidas ações conjuntas entre a UNIP e as escolas participantes. No processo de elaboração dessas ações, estarão presentes os professores supervisores, os (as) bolsistas PIBID sob a liderança da coordenação de área e/ou a coordenação institucional do PIBID UNIP. Uma vez definidas as ações, elas serão apresentadas à gestão das escolas com vistas à validação e apoio, pois se acredita que o sucesso da implementação do projeto depende do envolvimento de todos (escola e Universidade).

Em síntese, estão previstas ações como reuniões periódicas entre a coordenação institucional, as coordenações de área, os(as) supervisores(as) e licenciandos, com a construção de um cronograma de trabalho; encontros presenciais entre os núcleos e subprojetos com a participação dos supervisores das escolas; organização de seminários sobre formação e iniciação à docência com a participação interinstitucional dos sujeitos envolvidos no projeto; produção de materiais didáticos diversificados; manutenção dos Fóruns permanentes de discussões e trocas de experiências; publicações colaborativas por meio de artigos científicos e capítulos de livros entre os programas de iniciação à docência, colegiados dos cursos, supervisores das escolas e licenciandos.

VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos

Tanto o projeto institucional como os subprojetos passarão por avaliações contínuas tomando-se como referência seus objetivos (gerais e específicos), assim como as metas estabelecidas. Adotaremos a metodologia da ação-reflexão-ação como recurso de avaliação por meio do emprego de perguntas diversas, tais como: Estamos ou não atingindo as metas estabelecidas? Quais as ações, entre as desencadeadas, que se

mostraram mais eficazes? Por que razão? Em que medida essas ações têm colaborado para a aceitação/adaptação do aluno-bolsista no ambiente escolar e/ou na aproximação maior entre a UNIP e a escola pública? Qual a contribuição que tem dado para formação inicial dos nossos futuros professores e como têm contribuído para a formação contínua dos supervisores? Que ações devem ser redirecionadas/redimensionadas e por quê? Entendemos que esses questionamentos se constituirão em mecanismos importantes para o repensar/redirecionar ou redimensionar o que foi planejado.

Com esse propósito, a avaliação será contínua, realizada em cada um dos “campi”, nas reuniões semanais promovidas pelos coordenadores dos subprojetos com os alunos, bolsistas e professores supervisores, e nas reuniões mensais, realizadas com a Coordenação Geral do curso de Pedagogia da UNIP, e terá, dessa forma, o seu espaço e momento específicos, pois faz parte de todo o processo de ensino e aprendizagem e da formação do Professor de Educação Básica, constituindo-se, portanto, como componente importante e imprescindível de ambos. Assim, haverá os seguintes momentos reservados à avaliação:

- 1) As reuniões semanais realizadas, nos campi da UNIP que participarão do PIBID, pelos coordenadores de subprojetos;
- 2) As reuniões mensais, efetuadas pela Coordenação Geral de Pedagogia da UNIP, com os coordenadores de subprojetos, quando serão analisados, discutidos e avaliados subprojetos e projeto institucional;
- 3) Os encontros semestrais, com a participação de todos os integrantes dos subprojetos e projeto institucional.

De modo mais específico, o Projeto Institucional e subprojetos serão objeto de avaliação contínua sendo que, todos os “momentos de avaliação” serão registrados em ficha própria, a ser criada/elaborada pela Coordenação Geral de Pedagogia da UNIP, assim como pela Coordenação Institucional do PIBID para registro dos dados e resultados, obtidos.

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7.

Durante o período de implementação do PIBID UNIP serão empreendidos momentos de formação comuns voltados a todos os participantes do projeto. Busca-se com esses momentos de formação: a) estimular a reflexão crítica sobre os direitos e deveres na educação, b) qualificar os participantes para lidar com as diversas dimensões da educação, c) fortalecer o compromisso social e a valorização dos profissionais da educação, d) promover práticas sociais que fortaleçam a cidadania e o respeito às diversidades.

Em relação aos procedimentos de oferta, serão realizados encontros mensais, com carga horária de 4 horas por encontro, nos campi da UNIP onde os subprojetos estão vinculados. Em relação à metodologia, serão realizadas palestras, oficinas, grupos de discussão, estudos de caso e atividades práticas envolvendo bolsistas do PIBID, professores supervisores, estudantes de licenciaturas, professores e gestores das escolas de educação básica parceiras que tenham interesse de participar da formação.

Temas e Conteúdos

1. O Direito à Educação

- **Conteúdos:**

- Legislação educacional no Brasil (LDB, ECA, Constituição Federal)
- O papel do Estado, da escola e da família na garantia do direito à educação
- Acesso, permanência e qualidade da educação

- **Atividades:**

- Palestra sobre a história e evolução dos direitos educacionais no Brasil
- Oficina de estudo e análise de casos reais sobre violação e garantia de direitos educacionais
- Debate sobre políticas públicas e suas implicações práticas

2. A Educação Integral

- **Conteúdos:**

- Conceito e princípios da educação integral
- Abordagem curricular e extracurricular na educação integral
- Modelos de implementação em escolas de tempo integral

- **Atividades:**

- Apresentação de experiências exitosas de educação integral
- Grupo de discussão sobre desafios e estratégias para implementar a educação integral
- Planejamento de atividades integradoras para a escola

3. Compromisso Social e Valorização dos Profissionais da Educação

- **Conteúdos:**

- O papel social do educador
- Condições de trabalho e formação contínua dos profissionais da educação
- Políticas de valorização e reconhecimento profissional

- **Atividades:**

- Mesa-redonda com profissionais da educação sobre desafios e perspectivas da carreira
- Oficina de elaboração de propostas de valorização profissional para diferentes contextos escolares
- Sessão de trocas de experiências entre diferentes públicos (PIBID, professores, diretores, alunos de pedagogia)

4. Gestão Democrática do Ensino Público

- **Conteúdos:**

- Princípios e práticas da gestão democrática
- Participação da comunidade escolar na gestão
- Conselhos escolares e autonomia escolar

- **Atividades:**

- Simulação de uma reunião de conselho escolar
- Análise de casos de escolas com gestão democrática bem-sucedida
- Elaboração de um plano de ação para promover a gestão democrática na escola

5. Práticas Sociais e Cidadania



- **Conteúdos:**
 - Conceito de cidadania e direitos humanos
 - Educação para a cidadania ativa
 - Projetos sociais e o papel da escola na comunidade
- **Atividades:**
 - Desenvolvimento de projetos sociais com envolvimento da comunidade escolar
 - Debate sobre cidadania e responsabilidade social
 - Oficina sobre planejamento e execução de ações cidadãs

6. Respeito e Valorização das Diversidades Étnicas e Raciais e de Gênero

- **Conteúdos:**
 - Diversidade étnico-racial e de gênero na escola
 - Políticas de inclusão e combate ao preconceito
 - Cultura afro-brasileira, indígena e de gênero no currículo escolar
- **Atividades:**
 - Seminário sobre diversidade e inclusão na educação
 - Grupo de discussão sobre desafios e estratégias para valorizar a diversidade na escola
 - Oficina de criação de materiais didáticos inclusivos

7. Educação em Direitos Humanos

- **Conteúdos:**
 - Princípios da educação em direitos humanos
 - Direitos humanos e prática pedagógica
 - Promoção de uma cultura de paz e respeito
- **Atividades:**
 - Palestra sobre a importância da educação em direitos humanos
 - Estudo de casos sobre violação de direitos humanos e ações educativas
 - Planejamento de ações pedagógicas para promover os direitos humanos na escola

Metodologias:

- **Palestras:** ministradas por professores da UNIP com experiência nos temas abordados.
- **Oficinas:** atividades práticas e colaborativas para aplicar os conceitos aprendidos.
- **Grupos de Discussão:** espaços para troca de ideias e experiências entre os participantes.
- **Estudos de Caso:** análise e debate de situações reais inerentes às escolas de educação básica para desenvolver soluções práticas.
- **Atividades Práticas:** projetos e ações concretas que os participantes podem implementar nas escolas de educação básica integrantes do PIBID UNIP.

Avaliação:

- **Autoavaliação:** reflexão individual sobre o aprendizado e desenvolvimento pessoal.



- **Feedback dos Participantes:** coleta de opiniões e sugestões para aprimorar os encontros futuros.
- **Relatórios de Progresso:** documentação das atividades realizadas e dos resultados alcançados.

Essa proposta de formação visa qualificar os participantes do PIBID UNIP, assim como demais estudantes de licenciatura e profissionais da educação básica para atuar de maneira mais consciente, inclusiva e eficaz em seus contextos educacionais, promovendo uma educação de qualidade e equitativa para todos. Inicialmente, foram propostos todos os temas emergentes sugeridos no edital PIBID/Capes, 2024, todavia, essa não é uma proposta fechada, ela poderá ser flexibilizada com acréscimos, mudanças ou supressão de temas considerando os aspectos potencializados e desafiadores para a implementação do projeto.

Referências

BRASIL. **Portaria Capes nº 90**, de 25 de março de 2024 que dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=14542> Acesso em: 30 jun. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 4**, de 29 de maio de 2024 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/30000-uncategorised/91191-resolucoes-cp-2024#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCP%20n%C2%BA%204,e%20cursos%20de%20segunda%20licenciatura>). Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 01 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 jun. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital Capes nº 10/2024** - PROGRAMA NACIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Adequação da formação docente (ADF), 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/adequacao-da-formacao-docente>. Acesso em: 30 jun. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica Nº 020/2014**, Brasília, 21 de novembro de 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeB/resultados/2013/nota_tecnica_indicador_de_adequacao_da_formacao_do_docente_da_educacao_basica.pdf Acesso em: 30 jun. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2009.

PEREZ, Olívia Cristina. O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros. **Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2019. DOI: 10.12957/irei.2018.39041.

QEDU. **Ideb 2021**. Disponível em: <https://qedu.org.br/brasil/ideb>. Acesso em: 29 jun. 2024.